

## **CARTOGRAFIA LINGUÍSTICA E CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS GEO- SOCIOLINGUÍSTICO DIGITAL INTERATIVO**

**RAFAEL OLIVEIRA DO NASCIMENTO, MARCELO JACÓ KRUG**

Aluno do curso de Ciência da Computação, UFFS - Campus Chapecó, Prof. Dr. Curso de Letras e PPGEL,  
UFFS – Campus Chapecó

\*Autor para correspondência: Rafael O. Nascimento([rafael\\_o\\_nascimento@hotmail.com](mailto:rafael_o_nascimento@hotmail.com))

### **1 Introdução**

A presente pesquisa insere-se no âmbito dos estudos de macro-análise da variação linguística em situações de contato multilíngue, assim como a relação e as influências destas situações com fatores extralinguísticos diversos. Tem-se como objetivo central do projeto, o aperfeiçoamento do já existente banco de dados linguísticos do projeto Atlas das Línguas em Contato na Fronteira (ALCF) e a criação de uma ferramenta digital interativa, que permita aos diversos pesquisadores da área incorporar e acessar os dados linguísticos (sonoros e transcritos), para fins de pesquisa e elaboração de mapas de cartografia linguística dentro da perspectiva pluridimensional. O presente projeto faz parte do projeto maior “ Atlas das Línguas em Contato na Fronteira e é de fundamental importância para a economia de tempo empregado para a coleta e o processamento de dados em se tratando de um Atlas Linguístico. Desenvolver um programa que dê sustentabilidade, por um lado, à uma base de dados digital e, por outro lado, que dê suporte a uma necessidade da geolinguística em reduzir o tempo gasto com as análises e mapeamento dos dados linguísticos, é de grande valia. Um dos principais entraves e prolongadores de tempo na elaboração e conclusão de um Atlas Linguístico está diretamente ligado à transposição dos dados sonoros e transcritos a um mapa linguístico. Visamos uma ferramenta digital interativa de criação de mapas linguísticos e extralinguísticos, sob a metodologia da pluridimensionalidade, que seja, de fácil domínio tanto para gerenciar dados, quanto para elaborar mapas, dando assim, condições aos próprios pesquisadores de elaborarem seus mapas e isso, sem a necessidade de irem à campo para a

coleta de dados. Tais propósitos seguem os pressupostos de uma ciência ampla da variação linguística que reúne, em um mesmo modelo, as categorias sociolinguísticas e o espaço pluridimensional de análise geolinguística, segundo a perspectiva de Harald Thun (2005; 2010), levada a efeito nos atlas linguísticos do Uruguai (ADDU) e do contato Guarani-Espanhol no Paraguai (ALGR) e Altenhofen (2004) em seu Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata (ALMA) envolvendo o Brasil, a Argentina e o Paraguai.

## **2 Objetivo**

Tem-se como objetivo central do projeto, a criação de novos mecanismos de cartografia linguística interativa aperfeiçoando e ampliando a base de dados e planilhas de dados existentes, permitindo com que tanto pesquisadores quanto informantes tenham o acesso direto à base de dados linguísticos sonoros e transcritos foneticamente e com ela possam interagir.

## **3 Metodologia**

Existem muitos levantamentos de dados e estudos realizados para a constituição de atlas linguísticos tanto no Brasil como na América Latina, porém poucos têm um Atlas publicado. Como exemplo, podemos citar o Atlas Linguístico Guaraní Románico (ALGR), que possui um banco de dados voltado para o contato entre as línguas Espanhola, Mbya Guarani e Portuguesa. O Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), que levanta primordialmente dados com falantes da língua portuguesa com pouca escolaridade. O mais recente dos atlas é o Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata - Hunsrückisch (ALMA-H), que, depois de treze anos de pesquisa, encontra-se em fase inicial do processamento e transcrição dos dados. Vê-se a possibilidade de aprimorar ainda mais o instrumento de cálculo dos mapas existentes, incluindo, a partir de links entre o mapa e o banco de dados, recursos sonoros e acesso automático aos dados transcritos foneticamente o que, de fato, reduziria em muito, o tempo gasto para a elaboração dos mapas linguísticos. Com esse novo método, pretende-se reduzir além do tempo, os gastos da pesquisa, por isso, um mapa on-line e interativo trará uma revolução na área da pesquisa geo-sociolinguística..

Atualmente, muitos dos mapas e dos atlas publicados no Brasil, são frutos de programas de editoração de fotos que não permitem que sejam trabalhadas. Tomamos como exemplo, o Atlas Linguístico do Brasil, que teve início nos anos de 1950 e ainda está em fase de transcrição e análise. Geralmente são contratadas pessoas que dominam a ferramenta de editoração de fotos e, em alguns casos, é necessário a compra de programas específicos, o que

implica em custos. Todo o trabalho para a base do cálculo estatístico para cada questão ou mapa, será elencada uma única vez no programa e caberá ao pesquisador definir os dados a serem cartografados no programa que, por sua vez, se encarregará dos cálculos restantes.

#### **4 Resultados e Discussão**

Os resultados alcançados no projeto foram a criação do banco de dados e o linkamento das tabelas do excel com os dados transcritos e com os dados sonoros. Além disso, está sendo criado um aplicativo que permitirá a coleta de dados dos informantes sem que haja a necessidade de deslocamento tanto por parte do informante quanto do pesquisador.

#### **5 Conclusão**

Para concluir, podemos dizer que o projeto tem trazido bons resultados e que estão indo além do esperado, ou seja, planejou-se inicialmente um banco de dados interativo e o que estamos concluindo é que temos muito mais que um banco de dados interativo e sim um sistema que nos permite coletar e simultaneamente, com o auxílio da tecnologia, selecionar e organizar o próprio banco de dados a partir do auxílio do aplicativo. Isso facilita o trabalho do pesquisador economizando tempo e dinheiro.

#### **Referências**

THUN, Harald. A Dialetolegia Pluridimensional no Rio da Prata. In: ZILLES, Ana Maria Stahl (org). **Estudos da Variação Linguística no Brasil e no Cone Sul**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

THUN, Harald. Pluridimensional Cartography. In: LAMELI, Alfred; KEHREIN, Roland & RABANUS, Christian (eds). **Language Mapping**. Berlin: de Gruyter Mouton, 2010, p. 506-523.

**Palavras-chave:** Geolinguística, Cartografia Pluridimensional, Banco de dados.

#### **Fonte de Financiamento**

PIBIC UFFS